CONTRATO PARA AQUISIÇÃO DE MATERIAL DE
COMUNICAÇÃO PARA DIVERSAS ATIVIDADES
REQUISIÇÃO INTERNA N.º 3886/2023/DCTUR
PEDIDO DE AQUISIÇÃO N.º 2738/2023/DCTUR
Aos dezoito dias do mês de março de dois mil e vinte e quatro, é por mim licenciada, Maria
de Fátima Branco dos Santos, Oficial Público do Município de Setúbal, nos termos do Despacho
n. º 195/2021/GAP, de 29 de outubro, lavrado em suporte informático, o presente contrato,
com a intervenção dos seguintes Outorgantes:
PRIMEIRO: - MUNICÍPIO DE SETÚBAL, pessoa coletiva de direito público com o número de
identificação fiscal 501294104, representado por Ricardo Miguel Medeiros dos Santos,
com domicílio profissional na
sede do Município,
, na qualidade de Diretor Municipal da Direção Municipal de Apoio à
Gestão e Projetos Estratégicos, no uso das competências delegadas e subdelegadas pelo Exmo.
Senhor Presidente da Câmara, André Valente Martins, através do Despacho n.º 95/2023/GAP,
de 31 de março
SEGUNDO: - MÁRIO GASPAR, UNIPESSOAL, LDA. com sede na Rua Nossa Senhora do
Carmo, nº22-A, 2900-146 Setúbal, com o número de pessoa coletiva 513189327, capital social
de 500,00€ , neste ato representada por <b>MÁRIO RUI FERNANDES GASPAR</b> ,
que outorga na qualidade gerente e em representação
legal da referida Sociedade, qualidades e poderes que para este ato verifiquei através da
certidão permanente subscrita no dia 05/03/2024 e válida até 05/03/2025, documentos estes
que se arquivam com os demais
Pelo representante do Primeiro Outorgante na qualidade invocada foi dito:

My

----- Que por Despacho de trinta e um de outubro de dois mil e vinte e três, o Exmo. Senhor Diretor Municipal da DMAGPE, Ricardo Miguel Medeiros dos Santos, no exercício das competências delegadas e subdelegadas pelo Despacho n.º 95/2023/GAP, de 31 de março, decidiu a abertura do procedimento através de ajuste direto, de acordo com a alínea a) do número 1 do Artigo 16.º, conjugado com a alínea d) do número 1 do Artigo 20.º e número 2 do Artigo 112.º e seguintes, todos do Código dos Contratos Públicos, doravante CCP, aprovado pelo Decreto-Lei número 18/2008, de 29 de janeiro, na sua versão atual. ----------- Que por Despacho de vinte e sete de fevereiro de dois mil e vinte e quatro, o Exmo. Senhor Diretor Municipal da DMAGPE, Ricardo Miguel Medeiros dos Santos, no exercício das competências delegadas e subdelegadas pelo Despacho n.º 95/2023/GAP, de 31 de março, aprovou a Minuta do Contrato e adjudicou ao Segundo Outorgante, a "AQUISIÇÃO DE MATERIAL DE COMUNICAÇÃO PARA DIVERSAS ATIVIDADES", de harmonia com a requisição interna n.º 3886/2023/DCTUR e o pedido de aquisição n.º 2738/2023/DCTUR. -------------------------OBJETO------------ Que o objeto do presente Contrato consiste na Aquisição de material de comunicação para diversas atividades, de acordo com todas as condições estabelecidas no Caderno de Encargos. ------DISPOSIÇÕES POR QUE SE REGULA O CONTRATO------DISPOSIÇÕES POR QUE SE REGULA O CONTRATO----------- Que o presente Contrato é regulado pela legislação portuguesa e comunitária e pelas disposições constantes do CCP. -----·--------OCUMENTOS QUE INTEGRAM O CONTRATO-------DOCUMENTOS QUE INTEGRAM O CONTRATO ----- Um - Que Contrato a celebrar integra o Convite à apresentação de proposta, o Caderno de Encargos e a Proposta do Segundo Outorgante. -----

916 Z

Dois – Que o Contrato integra ainda o Despacho de Abertura de procedimento e o	
Despacho de Adjudicação e de aprovação de minuta do contrato, documentos estes que se dão	,,
por integralmente aqui reproduzidos para todos os efeitos legais e que serão arquivados,	
juntamente com os demais.	
Três – Que em caso de divergência entre os documentos referidos no número Um da	x = 0 a = 0
presente Cláusula, a respetiva prevalência é determinada pela ordem pela qual aí são indicados.	
Quatro – Que a prestação de serviços, deve ser efetuada em conformidade com os	
documentos citados no número Um da presente Cláusula	
CLÁUSULA QUARTA	
PREÇO E CONDIÇÕES DE PAGAMENTO	
<b>Um</b> – Que, pela referida prestação e pelo cumprimento das demais obrigações decorrentes	
do presente contrato, deve o Primeiro Outorgante pagar ao Segundo, o valor total de 18.089,00	
€ (dezoito mil e oitenta e nove euros), acrescidos de IVA à taxa legal em vigor, de acordo com a	
Proposta apresentada pelo Segundo Outorgante	
Dois – Que os pagamentos a que se refere esta prestação de serviços, serão efetuados no	
prazo de 60 dias, após a receção das respetivas faturas, as quais só podem ser emitidas após o	
vencimento da obrigação a que se referem, conforme o Artigo 299.º, número 3 do CCP, usando	
o Primeiro Outorgante o modo de pagamento que considere mais adequado	
Três – Para efeitos de pagamento, na fatura deverá estar identificado o número do	
compromisso, o número da Nota de Encomenda ou do Pedido de Fornecimento, de acordo com	
o disposto no n.º 2 do artigo 9.º da LCPA	
Quatro – Que em caso de discordância por parte do Primeiro Outorgante, quanto aos	
valores indicados nas faturas, deve este comunicar ao Segundo Outorgante, por escrito, os	
respetivos fundamentos, ficando o mesmo obrigado a prestar os esclarecimentos necessários à	
emissão de nova fatura corrigida	

Cinco – Que os valores constantes da Proposta apresentada, não podem sofrer qualquer
alteração até ao términus do Contrato, exceto nos casos devidamente justificados, nos termos
do Artigo 300.º do CCP
CLÁUSULA QUINTA
PRAZO, LOCAL E ACOMPANHAMENTO DA EXECUÇÃO DO CONTRATO
Um - O contrato, sem prejuízo das obrigações que devam perdurar para além da sua
cessação, entra em vigor no dia útil a seguir à ultima assinatura do contrato e cessa a sua vigência
logo que atingidos os seguintes limites:
a. O fornecimento da totalidade dos materiais; ou
b. O valor contratual constante da proposta do adjudicatário
Dois – Que o objeto do contrato seja executado em consonância com o Departamento de
Comunicação, Relações Internacionais e Turismo
Três – Fica o designado como Gestor do
presente Contrato, e com a função de acompanhar permanentemente a execução do mesmo,
nos termos do Artigo 290.º- A, do CCP
CLÁUSULA SEXTA
OBRIGAÇÕES DO SEGUNDO OUTORGANTE
Um - Sem prejuízo de outras obrigações decorrentes da legislação aplicável, decorrem para
o segundo outorgante as seguintes obrigações principais:
a. Fornecimento, colocação e remoção dos materiais objeto do contrato em conformidade
com os requisitos técnicos, funcionais e condições previstas na Parte II – Especificações Técnicas
do presente Caderno de Encargos;
b. O material deve estar em perfeitas condições de utilização;
c. Comunicar antecipadamente por escrito ao Gestor do Contrato, os factos que tornem
total ou parcialmente impossível a prestação dos serviços, ou o cumprimento de qualquer outra
das suas obrigações, nos termos do presente contrato;

96 E

d. Prestar de forma correta e fidedigna as informações referentes às condições em que são
prestados os serviços, bem como ministrar todos os esclarecimentos que se justifiquem, de
acordo com as circunstâncias;
e. Comunicar qualquer facto que ocorra durante a execução do contrato e que altere,
designadamente, a sua denominação e sede social, os seus representantes legais, a sua situação
jurídica e sua situação comercial, bem como as alterações aos contactos e moradas indicadas no
contrato a celebrar,
Dois - A título acessório, o segundo outorgante fica ainda obrigado, designadamente, a
recorrer a todos os meios humanos, materiais e informáticos que sejam necessários e
adequados à prestação de serviços, bem como ao estabelecimento do sistema de organização
necessário à perfeita e completa execução das tarefas a seu cargo.
CLÁUSULA SÉTIMA
CONFORMIDADE E GARANTIA TÉCNICA
O Segundo Outorgante fica sujeito, com as devidas adaptações e, no que se refere aos
elementos entregues ao Primeiro Outorgante em execução de Contrato, às exigências legais,
obrigações do fornecedor e prazos respetivos aplicáveis aos contratos de fornecimento de bens,
nos termos do CCP e demais legislação aplicável
CLÁUSULA OITAVA
Um - O Segundo Outorgante deve guardar sigilo sobre a informação e documentação,
técnica e não técnica, comercial ou outra, de que possa ter conhecimento ao abrigo ou em
relação com a execução do presente Contrato
Dois - A informação e documentação cobertas pelo dever de sigilo não podem ser
transmitidas a terceiros, nem objeto de qualquer uso ou modo de aproveitamento, que não o
destinado direta e exclusivamente à execução do presente Contrato

916 E

	Tres – O Primeiro Outorgante deve tratar os dados pessoais dos concorrentes aos
	procedimentos de formação de contratos públicos apenas na medida do necessário à boa
	execução do Contrato, observando integralmente a legislação especial aplicável
	Quatro - O Segundo Outorgante deve tomár as medidas adequadas para assegurar a
6 1	idoneidade dos seus trabalhadores ou colaboradores, a qualquer título, que tenham acesso aos
	dados pessoais fornecidos pela entidade adjudicante ou por quem atue em representação
	destes
	Cinco - O Primeiro Outorgante e as demais beneficiárias do Contrato são os únicos
	responsáveis pela recolha dos dados pessoais dos concorrentes ou candidatos aos
	procedimentos de formação de contratos públicos, nos termos previstos na legislação especial
	aplicável
	Seis - O Segundo Outorgante não pode transferir quaisquer dados pessoais para outra
	entidade, salvo autorização expressa e escrita do Primeiro Outorgante
	CLÁUSULA NONA
	PROTEÇÃO DE DADOS PESSOAIS
	<b>Um</b> - A atividade desenvolvida pelo adjudicatário e respetivos técnicos,
	independentemente da natureza da relação contratual, encontra-se sujeita à aplicação da Lei
	n.º 58/2019, de 8 de agosto, que assegura a execução, na ordem jurídica nacional, do
	Regulamento (UE) 2016/679 do Parlamento Europeu e do Conselho, de 27 de abril de 2016,
	(Regulamento Geral sobre a Proteção de Dados), que revoga a Diretiva n.º 95/46/CE, do
	Parlamento e do Conselho, de 24 de outubro de 1995, relativa à proteção das pessoas singulares
	no que diz respeito ao tratamento de dados pessoais e à livre circulação desses dados
	Dois - Com a celebração do Contrato, o adjudicatário assume a qualidade de
	subcontratante no que diz respeito ao tratamento dos dados pessoais objeto do Contrato, em
	que o Município de Setúbal assume a qualidade de entidade responsável pelo tratamento

July 2

----- Três - O adjudicatário obriga-se, ainda, enquanto subcontratante, ao cumprimento de todos os deveres e obrigações que impendem sobre o Município de Setúbal, enquanto entidade responsável pelo tratamento de dados pessoais objeto do contrato, comprometendo-se designadamente a: ---------- a. Utilizar os dados pessoais a que tenha acesso ou que lhe tenham sido transmitidos pelo Município de Setúbal, única e exclusivamente para efeitos da prestação de serviços objeto do presente Contrato; ---------- b. Não copiar, reproduzir, adaptar, modificar, alterar, apagar, destruir, difundir, transmitir, divulgar ou por qualquer outra forma colocar à disposição de terceiros os dados pessoais a que tenha acesso, ou que lhe sejam transmitidos pelo Município de Setúbal, sem que, tenha sido por esta, expressamente instruído por escrito; ---------- c. Comunicar de imediato qualquer situação que possa afetar o tratamento dos dados em causa, ou que de algum modo possa dar origem ao incumprimento das disposições legais em matéria de proteção de dados pessoais; ----------- d. Assegurar que os trabalhadores temporários e os seus colaboradores (incluindo representantes legais, trabalhadores, prestadores de serviços, procuradores e consultores, independentemente da natureza e validade do vínculo jurídico estabelecido com o cocontratante e o referido colaborador) cumprem todas as obrigações previstas na presente Cláusula; ----------- e. Assegurar a confidencialidade dos dados pessoais recolhidos, sem prejuízo de respeito com obrigações legais, nomeadamente a entidades policiais, judiciais, fiscais e reguladoras; --------- f. Colaborar com o DPO (Data Protection Officer – Encarregado de Proteção de Dados) do Município de Setúbal, facultando todas as informações e esclarecimentos que este vier a solicitar no âmbito das suas funções. ----------- Quatro - O adjudicatário garante, sem prejuízo de assegurar a utilização contínua dos dados e aplicações migradas findo o Contrato, que os dados pessoais por si tratados, na qualidade de

Jul E

subcontratante, são integralmente destruídos, mantendo-se também o sigilo mesmo após a
cessação do presente Contrato, independentemente do motivo pelo qual ocorra
Cinco - Em observância pelo Regulamento Geral sobre a Proteção de Dados, os currículos
e/ou outros documentos nos quais constem dados pessoais, deverão vir acompanhados do
consentimento expresso dos seus titulares, para que o Município de Setúbal, no âmbito
exclusivo do procedimento de contratação pública em apreço, fique habilitado para o
tratamento desses dados
CLÁUSULA DÉCIMA
FISCALIZAÇÃO
Que, cabendo ao Primeiro Outorgante assegurar, mediante o exercício de poderes de
fiscalização, a funcionalidade da execução do Contrato, quanto à realização do interesse público,
de acordo com o Artigo 302.º, alínea b) e Artigo 303.º, número 2, ambos do CCP, fica o
com a responsabilidade de acompanhar esta prestação de
serviços, bem como, a elaboração de relatório comprovativo, no caso de incumprimento, ou
cumprimento defeituoso
CLÁUSULA DÉCIMA PRIMEIRA
PENALIDADES CONTRATUAIS
Um - Pelo incumprimento de obrigações emergentes do Contrato, o Primeiro Outorgante
poderá exigir do Segundo Outorgante, o pagamento das seguintes quantias:
poderá exigir do Segundo Outorgante, o pagamento das seguintes quantias: Dois - Pelo incumprimento do prazo de execução, ficará o Segundo Outorgante sujeito à
Dois - Pelo incumprimento do prazo de execução, ficará o Segundo Outorgante sujeito à
Dois - Pelo incumprimento do prazo de execução, ficará o Segundo Outorgante sujeito à multa de 1‰ por cada dia em falta, até à data do cumprimento ou data da rescisão
Dois - Pelo incumprimento do prazo de execução, ficará o Segundo Outorgante sujeito à multa de 1‰ por cada dia em falta, até à data do cumprimento ou data da rescisão
Dois - Pelo incumprimento do prazo de execução, ficará o Segundo Outorgante sujeito à multa de 1‰ por cada dia em falta, até à data do cumprimento ou data da rescisão Três - Pelo incumprimento ou cumprimento defeituoso do contrato, o Primeiro Outorgante reserva-se o direito de denunciar o contrato

96 2

	CLÁUSULA DÉCIMA SEGUNDA
	FORÇA MAIOR
	Que não podem ser impostas penalidades ao Segundo Outorgante, nem é havida como
w	incumprimento, a não realização pontual das prestações contratuais a cargo de qualquer das
* =	partes que resulte de caso de força maior, entendendo-se como tal as circunstâncias que
	impossibilitem a respetiva realização, alheias à vontade da parte afetada, que ela não pudesse
	conhecer ou prever à data da celebração do presente Contrato e cujos efeitos não lhe fosse
	razoavelmente exigível contornar ou evitar, de acordo com a Cláusula Décima Primeira do
	Caderno de Encargos
	CLÁUSULA DÉCIMA TERCEIRA
	RESOLUÇÃO DO CONTRATO PELO PRIMEIRO OUTORGANTE
	Que, Sem prejuízo de outros fundamentos de resolução do presente Contrato, previstos na
	lei, o Primeiro Outorgante, pode resolver o mesmo, a título sancionatório, no caso de o Segundo
	Outorgante violar de forma grave ou reiterada qualquer das obrigações que lhe incumbem
	CLÁUSULA DÉCIMA QUARTA
	SUBCONTRATAÇÃO E CESSÃO DA POSIÇÃO CONTRATUAL
	Um - A subcontratação pelo prestador de serviços e a cessão da posição contratual por
	qualquer das partes depende da autorização da outra, nos termos do Código dos Contratos
	Públicos
	Dois - É possível a cessão da posição contratual por parte do cocontratante mediante prévia
	autorização do contraente público, nos termos do disposto do n. º 2, do Artigo 318.º, do CCP
	CLÁUSULA DÉCIMA QUINTA
	CAUÇÃO
	Que não é exigível a prestação de caução, nos termos do Artigo 88.º, número 2, do CCP,
	dado o preco contratual ser inferior a € 500.000.00

= 0 =

•	CLÁUSULA DÉCIMA SEXTA
	VISTO DO TRIBUNAL DE CONTAS
_	O presente Contrato, face ao valor, não está sujeito a fiscalização prévia do Tribunal de
(	Contas, nos termos do Artigo 48.º, número 1 da Lei número 98/97, de 26 de agosto; na redação
C	que lhe foi concedida pela Lei n.º 27-A/2020, de 24 de julho
	CLÁUSULA DÉCIMA SÉTIMA
	RESOLUÇÃO DE LITÍGIOS – FORO COMPETENTE
	Que para todas as questões emergentes do presente Contrato será competente o Tribunal
1	Administrativo de Círculo de Lisboa, com expressa renúncia a qualquer outro
	CLÁUSULA DÉCIMA OITAVA
•	COMUNICAÇÕES E NOTIFICAÇÕES
	<b>Um</b> - Sem prejuízo de poderem ser acordadas outras regras quanto às notificações e
	comunicações entre as partes devem ser dirigidas, nos termos do CCP, para o domicílio ou sede
	contratual de cada uma, identificados no contrato
	<b>Dois</b> - Qualquer alteração das informações de contacto constantes do contrato deve ser
	comunicada à outra parte
	CLÁUSULA DÉCIMA NONA
	CONTAGEM DOS PRAZOS
	Os prazos previstos no Contrato são contínuos, correndo em sábados, domingos e dias
	feriados
	CLÁUSULA VIGÉSIMA
	CABIMENTAÇÃO
	Que o encargo resultante deste Contrato será satisfeito pela dotação e compromisso para
	2024 número 656, através das requisições externas contabilísticas n.º 6280 de 2023, da rúbrica
	0203/020217, do Orçamento Municipal em vigor e está previsto no Plano Plurianual (2010-A-7).
	CLÁUSULA VIGÉSIMA PRIMEIRA

96 4

-----IMPOSTO DE SELO----------- Que este Contrato encontra-se isento de pagamento de Imposto de Selo, ao abrigo do disposto no Artigo 6.º, alínea a) da Lei número 150/99, de 11 de setembro, que aprova o Código do Imposto de Selo, alterado e republicado pelo Decreto-Lei n.º 287/2003, de 12 de novembro e subsequentes alterações -----------PUBLICAÇÃO----------- Que o presente Contrato será publicado no Portal da Internet dedicado aos Contratos Públicos, sendo assim condição de eficácia do presente mesmo, nomeadamente para efeitos de quaisquer pagamentos, de acordo com o Artigo 127º do CCP. -----------CLÁUSULA VIGÉSIMA TERCEIRA------------ARQUIVO ----------- Com os demais documentos que ficam a fazer parte integrante deste contrato arquivamse os seguintes: ---------- a) – Fotocópias dos Despachos, já atrás citados; ------a ----- b) – Fotocópia da declaração emitida pelo Serviço Segurança Social, em cinco de março de dois mil e vinte e quatro, comprovando a situação contributiva da sociedade adjudicatária, devidamente regularizada perante a Segurança Social. --------- c) - Fotocópia da Certidão emitida pelo Serviço de Finanças de SETÚBAL 2. - [3530], em onze de março de dois mil e vinte e quatro, comprovando a situação tributária da sociedade adjudicatária, devidamente regularizada perante a Autoridade Tributária e Aduaneira. ------------ Pelo representante do segundo Outorgante foi dito: ---------- Que aceitam o clausulado do presente Contrato com o Município de Setúbal, nas condições que ficam exaradas. ----- Assim o disseram e outorgaram.

## O DIRETOR MUNICIPAL

elel like

O REPRESENTANTE DO SEGUNDO OUTORGANTE

\* Sino Rui Fondo Corp

A OFICIAL PÚBLICO

elimo le-by